

MONTIJO



Semanario Republicano de Propaganda e Defesa dos Interesses do Concelho de Montijo

Proprietario e Editor — *Renato Augusto Soares Homem*

Director — *João Antonio Xavier Lopes*

Administrador — *Frederico Guilherme Ribeiro da Costa*

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Candido dos Reis, 133 — MONTIJO ♦♦♦ COMP. E IMP. Tipografia ALBINO, Avenida Todí — SETUBAL

Caminhos de ferro

Por o novo horario dos caminhos de ferro não fazer ligações aproveitaveis com esta vila e Alentejo, os comerciantes *chacineiros* alugaram um auto-cars em Palmela que daqui os conduziu a Evora na passada segunda-feira e assim continuará de futuro.

E aqui tem a C. P. uma das provas como os rendimentos das suas linhas vão diminuindo; é pela má organização de horarios que resultou prejuizos para as terras que os mesmos servem pelo que se procuram outros meios de condução.

Reconsidere a C. P., ponha em movimento comboios que a todos bem sirva e verá como as receitas não diminuem e a concorrência dos auto-cars irá desaparecendo.

Na passada segunda-feira foi posto em movimento o comboio que tinha sido suprimido no dia 21 de Janeiro e saía desta vila ás 16 e 45.

Bom seria que os futuros horarios fossem organizados de forma a servir bem esta vila sem prejuizo da Companhia, para não dar ocasião a serem tomadas resoluções como a de segunda-feira ultima

ATROPELAMENTO

Na rua do Conde Paçô Vieira, desta vila, no dia 3 do corrente, a camionete da fabrica do alcool, atropelou o menor José Gouveia que teve de ir receber curativo ao posto de socorros Dr. Manoel da Cruz Junior.

Ali foi verificada uma entorce na perna e pé esquerda, recebendo os curativos respectivos.

Noticiamos este caso para mais uma vez chamar a atenção das respectivas autoridades, afim de fazer com que os motoristas, quando transitem pelas ruas desta vila tenham algum respeito pelo seu semelhante.

**Lêde e propague
O MONTIJO**

EDUCAÇÃO :: CIVICA ::

Uma das primeiras obrigações do cidadão civicamente educado é amar a Liberdade. Não essa Liberdade em nome da qual tantos crimes se tem cometido, como disse Madame Roland, mas aquela Liberdade a que se refere a declaração dos direitos do Homem, de que fala Condorcet. A liberdade de cada cidadão deve ir até não colidir com a liberdade de outro.

Não a liberdade de cada um fazer o que lhe aprouver, mas aquela liberdade que nasce do respeito reciproco, do natural reparo pelos direitos alheios. A liberdade, em cada uma das suas modulações, é sempre uma garantia individual, sacratissima, intangivel, e por ela tantos e tantos idealista baquearam no sangue que redime e que dignifica. Mal dos que supõem ofusca-la, detê-la ou apaga-la. Ela vive na consciencia dos povos, estruturalmente civilizados, não como um dogma, mas como parte integrante da vida de todas as nações que marcham a caminho dos horizontes do aperfeiçoamento humano. Sem liberdade, portanto, não pode haver verdadeira vida. Sufoca-se, sofrem-se algemas e mordanças, mas não se vive. Quando muito vegeta-se a vida quasi material. O espirito estola-se, atrofia-se, ensimesma-se e o progresso é positivamente uma ficção. Todo o sangue que até hoje tem corrido pela Liberdade, impõe-nos o dever de cada vez a amar-mos mais.

E se algum utopista imaginar que a esmaga, desiluda-se porque contra Ela nada podem as forças brutas das tiranias.

As pedras caidas na corrente das cataratas, rolam, vão levadas, sofrem as inclemencias das tormentas, mas no fim ficam sempre pedras e pedras serão pelos tempos em fora.

Alvaro Valente

TEMPO

Continua a fazer muito frio nesta vila, pelo que a gripe vae fazendo muitas victimas, que felizmente não tem sido fataes.

A chuva é que está fazendo muita falta, pelo que as searas se estão definhando.

ERRATA

No numero ultimo do nosso jornal, por lapso, no anuncio, de agradecimento de Maratá, saiu o nome de dr. Antonio Filipe Barata, em lugar de João, pelo que pedimos desculpa a S. Ex.ª.

Expediente

Pedem-nos da tipografia onde é confeccionado este semanario, para que os originaes de cada numero a publicar, ali deem entrada com trez dias de antecedencia da sua impressão.

Afim de que se torne regular tanto os nossos serviços como os daquela oficina, pedimos aos nossos Ex.ªs colabaradores e anunciantes, a fineza de remeterem todos os seus originaes até quarta-feira de cada semana, para assim podermos dar uma nova feição grafica ao jornal.

— Tornando-se necessaria a remodelação dos nossos serviços de administração, de forma a poderem simplificar-se, previnem-se os nossos Ex.ªs anunciantes e assinantes de que vae ser intensificado o serviço de cobranças sem interrupção, para o que pedimos a maxima benevolencia de todos, com os nossos agradecimentos.

— Todos os originaes a inserir devem ser remetidos ao nosso director para a Praça 1.º de Maio, em Montijo, ou para a tipografia em Setubal e os pedidos de assinaturas e publicação de anuncios, para a Rua Candido Reis, 133, ao nosso administrador.

— Os originaes não se restituem, mesmo que não sejam publicados.

Automoveis e Camionetes

Como os motoristas estão novamente abuzando, fazendo das ruas desta vila pista de obstaculos, chamamos a atenção da autoridade competente para fazer com que tenham em consideração a vida do seu semelhante.

Evitando-se qualquer desastre todos nós temos a ganhar e assim esperamos que a autoridade os façam entrar na ordem para que depois não haja desculpas e casos graves a lamentar.

Retalhos

Prudencia

A prudencia é uma das mais sensatas virtudes sociais que nem sempre praticamos mas que constantemente aconselhamos aos outros. A maioria dos maus actos que praticamos são resultantes da falta de prudencia, falta que reconhecemos só depois, passado algum tempo do mal feito.

Erros desta natureza sucedem a toda a gente por mais habil e mais moderado que seja o seu temperamento.

Ha quem suponha que as pessoas inteligentes e ilustradas são mais prudentes do que as outras que o não são. Não é bem assim, pois ha creaturas com aqueles predicados que levam toda a vida cometendo imprudencias.

Na historia criminologica encontramos bastantes exemplos, de grandes vultos intellectuais que foram criminosos, mais por imprudencia do que por maldade.

Transcrevemos aqui um trecho do livro *Instrução Moral e Civica*, do professor Sr. M. d'Almeida Gonçalves, sobre a Prudencia, diz ele:

Antes de praticarmos qualquer acto devemos ponderar as suas vantagens e os seus inconvenientes, seguindo depois o caminho que a razão nos indicar.

Nisto consiste a prudencia. Quem é pordeute evita muitas desgostos e previne muitos contratempos.

O homem prudente quasi nunca tem que arrepender-se do que fez, enquanto o impulsivo ou precipitado reconhece muitas vezes o seu erro, quando já não é possível remedia-lo. Os velhos são em geral prudentes, porque a dura experiencia da vida os tem ensinado. Não esqueçamos o dictado: vale mais prevenir do que remediar.

Belo conceito este para quem tenha a ventura de o poder praticar integralmente. Dizemos ventura, porque difficilmente se encontrará alguem que tenha sufficiente força de vontade para sustentar em certos momentos da vida um impulso, porque ha outras forças que nós não sabemos agora explicar, que actuam tão fortemente sobre o sistema nervoso dos seres humanos que nada ha que obste á execução dum acto, seja de que natureza fôr. As leis da natureza são ainda muito imperfeitas e aos homes será muito difficil, senão impossivel, aperfeiçoá-los. Entretanto, façamos todos a deligencia de executar o melhor que possamos os mandamentos daquelle conceito.

João Fernandes

Quando renascida e adulta, a agricultura nos houver feito laboriosos, abastados, modestos, bons e unidos irmãos, então é que as teorias da liberdade deixarão de flutuar e transformar-se ao sópro das palavras como as nuvens ao capricho dos ventos.

Antonio Feliciano de Castilho.

Ilusões

*No silencio cruel das noites tenebrosas,
vagueiam pelo ar as minhas impressões;
e, como o fumo sobe em curvas caprichosas,
sobem elas ao lar das minhas afeições!...*

*E ponho-me a rever as coisas deliciosas
que o passado desfez! As minhas ilusões
que voaram, como voam as pombas silenciosas,
em busca dos pombais das suas ambições!...*

*Os sorrisos douradora e o teu primeiro olhar!...
A carta que escreveste, assim, tam meiga e linda!...
As noites de paixão!... As noites de sonhar!...*

Os beijos que te dei e a tua graça infinda!...

*Tudo desfeito em pó p'ra nunca mais voltar!...
Que tristesa tamarha a dum amor que finda!...*

ALVARO VALENTE.

UMA CARTA

Meu caro Director e amigo:

Li no seu jornal n.º 45, um artigo com o pomposo titulo: «Atalaia, a Sintra de Montijo»

Permita-me, Director, que faça alguns comentarios que julgo oportunos ainda que firam um pouco o orgulho e altivez do articulista Sr. Antunes.

Francamente não vejo que afinidade possa haver, ou possa ser estabelecido entre Sintra e Atalaia. Enquanto Sintra foi dotada pela Natureza com uma vegetação exuberantissima, que as suas alticomas árvores formam bastas vezes verdadeiros túneis de verdura, e as águas brotam com magnificente expontaneidade das rochas, passo a passo, na Atalaia, os poucos pinheiros que a custo medram nos terrenos inhóspitos, pouca sombra conseguem oferecer ao caminheiro acalorado e sequioso, que para molhar a garganta resequida, com grandes dificuldades encontra uma gota de água que a sede lhe mingue.

Que comparação tão absurda!...

A terra que Byron cantou tão apaixonadamente, não poderia supôr que seria tão depressa excedida na sua perene beleza, por uma pobre colina que de bom só tem uma capela!?!...

Que imaginárias as ideias do Sr. Antunes... mas que inexecutableis as suas esperanças!...

Para não me alongar mais, creia-me, meu amigo, seu muito encarecido.

António Rosado

Propagai o jornal **MONTIJO** e conseguireis o vosso engrandecimento moral e amterial.

NOTA OFICIOSA

Campanha da Produção Agricola

O actual governo, com diversas leis protecionistas, estimulou os agricultores a trazerem para a cultura não só as charnecas mas tambem os terrenos com largos oustios (mais de 10 anos).

E', porem, necessario esclarecer os proprietarios, não só os que teimam em manter os seus terrenos em charneca ou em prolongados pousios mas tambem os que arrotearam ou consentiram no arroteamento das suas terras por virtude do premio dos 10. \$00 por hectar, dado pelo governo, de que este não permitirá que continue ou volte a haver terrenos incultos.

Está sua Ex.^a o Ministro d'Agricultura estudando a formula legal e pratica para novas medidas, serem pelo governo decretadas a tal respeito.

Certamente que elas não importão que todas as terras arroteadas fiquem em cultura cerealifera antes se esperará que algumas delas, por menos proprias para esse fim, sejam sementeas de penisco, laede ou batatas, ou que nelas se façam plantios de oliveiras, de eucalptos ou de quaisquer outras essncias florestaes.

Resta que ao esforço dispendido por S. Ex.^a o Ministro da Agricultura a colectividade lhe corresponda com o mesmo entusiasmo e isto só poderá fazel-o, agrupando se os lavradores, associando-se, fundando os seus sindicatos nas modalidades adquadas a cada região, para que o auxilio financeiro do Estado, por intermedio desses organismos, lhes seja

facultado e dê os seus resultados beneficos.

No *sindicalismo agricola* como no *cooperativismo industrial* residem os fulcros da verdadeira prosperidade dos que trabalham, e constituem as bases solidas das sociedades futuras.

O Presidente da Comissão Concelhia da Campanha do Trigo, com séde na vila de Montijo.

Carlos Hydalgo de Loureiro

Lei das Sismarias

20 de Janeiro de 1375

Estando decadente a agricultura e ouvidos os nobres, prelados e outras pessoas edoneas ordena El-Rei D. Fernando I, em 1375, por determinação da lei das Sismarias, que as terras não entregues pelos seus proprietarios, fossem dadas aqueles que as cultivassem; ordena igualmente que fossem presos e sujeitos á lavouira os vadios, falsos mendigos, falsos eremitas e todos os ociosos e que os possuidores de terras tivessem o gado bastante para o seu cultivo e que este fosse vendido por preços razoaveis.

Egualmente vão ser tomadas medidas energicas para reprimir os excessos dos poderosos e pôr termo ao abusivo costume de se subtrairem os maiores criminosos á acção da justiça refugiando-se nos coutos dos nobres.

Emanada de El-Rei, o fez em Lisboa, a 20 de Janeiro de 1375 João de Castilho.

Ao corregedor de Alhos Vedros e termo.

O Vapor Luzitano

Ha muito que ao nosso conhecimento chegou a noticia para que hoje novamente nos chamaram a nossa atenção, e particularmente fizemos constar o caso a quem de direito, e que é, este vapor servir ha muito de hospedaria dessas desgraças que não teem onde dormir.

Como este caso é um tanto humano é a razão porque particularmente, como acima dizemos, fizemos constar para que isto fosse evitado, visto que esses desgraçados não teem culpa da sua infelicidade, serem eles os condutores de parazitas que aos outros muito incomodam.

Ora tratando-se de um vapor que transporta passageiros, estes ignorando que o mesmo serve de hospedaria a esses desgraçados, muito naturalmente fazem viagem á vontade e no dia seguinte veem-se cntaminados daqueles parazitas.

Para que este caso chamamos a atenção de quem tem autoridade para tal, fazendo com que aqueles desgraçados procurem onde passar as noites evitando a propagação do que acima dizemos.

A praia de Montijo

Está novamente a ser discutida esta praia e a proposito do que aqui dissemos já.

Os que agora falam, são criaturas de certa categoria que alguma cousa fariam se deixassem um pouco o comodismo crónico que a maioria dos nossos conterrâneos estão eivados, e sem se importarem com as criticas que os *empatas* sempre fazem, enfrentassem com coragem este importante assumpto.

Mas as conversas que ao nosso conhecimento chegam são de tal ordem importantes que tudo nos faz crer que a nossa edêa, vae ter realisação.

Não nos importamos com os louros que possam vir da realisação deste melhoramento, somente desejamos que ele tenha finalidade.

Quem tal levar a efeito receberá então a recompensa daqueles que muito saberão apreciar a obra realizada.

A praia de Montijo para a nossa terra é hoje uma necessidade.

Por isso é não esmorecer e para a frente é que é o caminho.

A nossa terra tem que progredir mais e muito mais.

Todos os melhoramentos que se tem realizado são uma relativa minoria e os que se projectam serão em breve uma realidade e em grande numero.

Todos estes projectos uma vez realizados farão da nossa terra uma verdadeira cidade.

O que desejamos e fazemos ardentes votos, é que todos os que se interessam pelo progresso de Montijo, não esmoreçam na campanha que iniciaram.

Muito breve se pensa em dotar a nossa terra com o maior melhoramento que nos ultimos tempos se tem realizado no paiz e portanto conjugando todos os esforços, a bom termo chegará a nossa ambição.

Então a nossa praia de Montijo será uma verdadeira joia e os nossos sonhos serão a realidade.

Quem inicia as *demarches* necessarias para a realisação do primeiro dasso para o seu engrandecimento: *a estrada?* Quem será.

Doentes

Aguardando o leito com um ataque de reumatismo, encontra-se já alguns dias, o nosso presado amigo e colaborador, Sr. Alvaro Zeferino de Campos Valente. O seu completo restabelecimento é o nosso desejo.

— Encontra-se bastante mal no hospital de S. José, onde sofreu uma operação ao estomago, o nosso bom amigo Luiz Augusto Ferreira Vaz, digno funcionario de finanças nesta vila.

Desejamos-lhe que as melhoras se acentuem rapidamente.

Movimento Marítimo

E' cada vez maior o movimento marítimo desta vila e não se compreende que a *carreira* que serve o *caes* se tenha deixado chegar ao estado em que se encontra.

Está quasi razea.

Quando a maré está cheia, fazem-se mil e uma manobras nos barcos que tem de ali chegar, de contrario terão de ficar em seco.

O novo canal que á tão pouco tempo foi aberto para serviço da ponte dos vapores também está na mesma miseria.

Alem de ter uma intensidade de voltas, também nas marés baixas, como as desta semana que findou os vapores veem-se embaraços para conduzirem os passageiros á ponte.

Era de grande necessidade que a draga viesse novamente profundar a *cala* para que d'aqui a pouco não temos que noticiar o seu desaparecimento.

Pedem-se pois urgentes providencias ás instancias superiores.

Guarda Noturno

No principio deste mez, começou a fazer o serviço de guarda noturno, o Sr. Eugenio Borges Sacouto, antigo comandante dos Bombeiros Voluntarios.

Como a sua area é pequena, bom seria que os habitantes desta vila tivessem em consideração a guarda dos seus haveres, contribuindo com algum donativo, alargando assim o serviço do guarda noturno.

E assim, todos nós estaríamos descansados, sabendo que alguém nos vigia contra os gatunos.

Sarilhos Grandes

Continua nesta freguezia a consentir-se que ao correr da estrada, na principal rua que nos serve, se matenha e se construa ainda essas vergonhosas *cutatas* em frente das habitações.

A quem competir pedimos providencias.

A estrada para o porto continua em mau estado pelo que se pedem as providencias que o caso requer.

Esta freguezia parece estar votada ao esquecimento, pelo que esperamos que a comissão que nos queria transferir para a Moita novamente, dê signal de vida.

ULTIMA HORA

A' hora de fecharmos o nosso jornal, tivemos a noticia do falecimento do nosso bom amigo Luiz Augusto Ferreira Vaz, funcionario de finanças na Repartição desta vila.

O funera realisa-se hoje, pelas 14 horas, dos Hospital de S. José para o cemiterio da Ajuda.

EDITAL

Eu, Doutor Jacinto Amado de Vasconcelos Raposo, Juiz de Direito da comarca de Montijo:

Faço saber que por este Juizo e cartorio do 1.º officio, escrivão Pereira, correm éditos notificando os indiciados Manuel Augusto dos Santos, casado, de 55 anos em 1924, natural da freguezia e concelho de Coruche, cuja ultima residencia conhecida foi no sitio da Atalaia, desta comarca; e Francisco Nunes, caldeireiro da Companhia União Fabril, cuja ultima residencia conhecida foi no Bairro Operaria, n.º 18, da vila do Barreiro, actualmente ausentes em parte incerta, para no praso de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, e nos termos e para os efeitos do artigo 567 e seu §§ Código Penal, se apresentarem neste Tribunal afim de assistirem a todos os demais termos do processo e serem julgados nos autos de querela que o Ministerio Publico lhe move, com a cominação de que, não se apresentando nesse praso, os processos seguirão á sua revelia e os réus poderão ser presos por qualquer pessoa do povo e o deverão ser por qualquer official de justiça ou agente de autoridade, para serem entregues em Juizo.

Para constar se publica o presente edital.

Montijo, 30 Janeiro de 1931.

O Juiz de Direito

Jacinto Amado de V. Raposo

O Chefe da Secretaria.

Armando Gonçalves de Sá

ANUNCIO

1.ª publicação

ARREMATACÃO JUDICIAL

1.ª Praça

Pelo Juizo de Direito da comarca de Montijo e cartorio do 2.º officio, escrivão Ramos, se ha-de proceder no dia 8 do proximo mez de Fevereiro, pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, situado na Rua Doutor Afonso Costa, d'esta vila, á arrematação, em hasta publica, do direito e acção abaixo descripto, que vai pela primeira vez á praça, pelo valor igualmente indicado, nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra a executada Natalia Ferreira da Costa, moradora nesta vila de Montijo.

A ARREMATAR

O direito e acção que a dita executada Natalia Ferreira da Costa tem em um armazem construído a pedra e cal, que se compõe também de um pequeno terraço e n'este uma casa de habitação, si-

tuado na Rua Tenente Valadim, d'esta vila de Montijo, inscripto na respectiva matriz predial em nome de Vicente Candido da Costa, sob o artigo n.º 1.033, e descripto na Conservatoria do Registo Predial d'esta comarca, sob o n.º 9.564, a fls. 189 v. do livro B. 25. Vai á praça no valor de 4.200\$00. Para a praça são citados todos os credores incertos.

Montijo, 10 de Janeiro de 1931

O Escrivão do 2.º officio

João Francisco Ramos

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

J. Raposo

ANUNCIO

2.ª publicação

No dia 8 de Fevereiro, proximo, pelas 15 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, sito na Rua Dr. Afonso Costa (antiga Rua do Cais), desta vila, e pelos autos de execução hipotecaria, em que é exequente José Manuel Ribeiro da Silva e executados Manuel Augusto Gonçalves Cabete e mulher Benedita Milheiro do Carmo, todos moradores na vila do Barreiro, vai á praça pela primeira vez, para ser arrematado por quem maior preço oferecer acima do valor abaixo mencionado, o seguinte:

Um terreno para edificação com uma barraca de madeira e um poço, sito nas Palmeiras, da freguezia e vila do Barreiro, no valor de 6.000\$00.

Pelo presente e respectivos editais são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos.

Montijo, 12 de Janeiro de 1931

O Escrivão do 3.º officio

João Frederico de Belto Figueiredo Junior

Verifiquei a exatidão

O Juiz Direito

J. Raposo

Trabalhos tipograficos

Executam-se nas oficinas onde o nosso jornal é impresso, taes como: facturas, programas, livros, bilhetes de loja e visita, etc., etc., onde ha também uma grande variedade de artigos de papelaria e para escritorios, execuções de encomendas rapidas.

Podem entregar os vossos pedidos na nossa redacção ou ao sr. João Lopes.

Carteira Elegante

Aniversarios

Dia 26 de Janeiro, a Sr.^a D. Ana Rita da Silva Gouveia, mãe do Sr. Firmino Augusto da Silva Gouveia, oficial da administração do concelho.

—Dia 28, a Sr.^a D. Matilde Gouveia dos Santos Oliveira, filha do Sr. Joaquim dos Santos Oliveira, chefe da secção administrativa da Camara Municipal.

—Dia 29, o nosso assinante Sr. Antonio dos Santos Ramalho.

—Dia 4 do corrente, o nosso assinante Sr. Diogo Valentim Marques e o Sr. José Sampaio d'Oliveira Sobrinho, fiscal do Mercado Municipal.

—Dia 6, o Sr. Tenente-Coronel José dos Santos Oliveira, nosso assinante.

—Dia 6, a menina Elisa Amalia Pereira Marques.

FALECIMENTOS

No Azilo de S. José desta vila faleceu na passada semana o Tio Gaiola, que ha tempos se encontrava internado naquela casa de beneficencia.

—No dia 5 do corrente, faleceu em sua casa na rua Augusto José Vieira, o antigo fillarmonico da Banda Democratica 2 de Janeiro, Sr. Manoel d'Oliveira.

Presentemente exercia o cargo de continuo da mesma Banda, pois que a doença, a terrivel tuberculose que agora o victimou, ha muito o inutilizou.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, sendo muito concorrido e incorporando-se a Banda de quem ele era muito dedicado.

Dirigiu o funeral o Sr. Carlos Antonio da Costa, que organisou diversos turnos.

—No dia 15 do corrente, faleceu o sr. João Gonçalves Tormenta, que ha muito sofria de doença incuravel, realisando-se o seu funeral no dia seguinte para o cemiterio desta vila, sendo muito concorrido.

A's familias enlutadas apresenta o *Montijo* sentidos pesames.

VENDE-SE

Uma morada de casas com quintal, casas de arrecadação, cocheira, capoeira e poço situado na Rua França Borges, desta vila. Trata-se com o proprietario Antonio Luis BRAÇO FORTE. MONTIJO

VENDE-SE

Cartolas e cascos servidos a vinho, vendem-se baratos. Trata-se com Manoel Jorge Aranha, nesta vila.

Este numero foi visado pela Censura.

VENDE-SE

Carroça em bom estado de conservação. Quem pretender nesta redacção se diz.

Deseja V. Ex.^a obter uma maquina de costura

Naumann

que é sem duvida a melhor pois que:

- COSE
- BORDA
- REMENDA
- PASSAJA

com a melhor perfeição?

Grafonolas e discos das melhores marcas

Procure a

Casa das Novidades DE

Francisco Vicente Lucas
Rua Almirante Candido dos Reis
MONTIJO

VENDAS A PRESTAÇÕES

VENDE-SE

Dois grandes armazens seguidos sendo um com celeiro. Nesta redacção se diz.

Cama vende-se

Uma de ferro para casal com toda a colchoaria. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Horario dos Comboios

Partidas de Lisboa	Chegadas a Montijo
7-25	9-05
10-55	12-43
14-15	16-00
17-25	18-50
18-30	20-28
21-00	22-58

Partidas de Montijo	Chegadas a Lisboa
7-40	9-25
10-00	11-50
13-25	15-05
16-15	18-00
19-15	21-10
21-35	23-15
	23-40

O comboio 920 que sae de Montijo ás 21-35 dá ligação em Pinhal Novo com os comboios n.ºs 852, rapido do Algarve, e 902 Omnibus.

Horario dos vapores da Parçaria

Desde o dia 8 de Setembro em diante a Parçaria dos Vapores Lisboneuses tem em execução o seguinte horario.

Saida de Montijo ás 8 e ás 14,30

Saidas de Lisboa ás 10,40 e 16,20

DOMINGOS E DIAS FERIADOS

A carreira das 10,40 efectua-se ás 9,45.

Horario do Vapor MONTIJO

Sahida de Montijo ás 8,15 e 13,30

Sahidas de Lisboa ás 12 e 16,30

Domingos e dias feriados os mesmos vapores sendo alterado o das 13,30 para as 15.

Lêde e propague o Montijo

CASA DAS NOVIDADES

Francisco Vicente Lucas

Correspondente do BANCO DO COMERCIO E DO ULTRAMAR

Esta casa é a que maior sortido tem em e bonets para homem e creança, meias, peugas, artigos de malha e lãs.

Colossal sortido em Bijouterias, Perfumarias,

Brinquedos, Artigos para Brindes, Retrozaria e Papelaria.

MAQUINAS DE CUSTURA **NAUMANN**

Grafonolas e discos das melhores marcas

VENDAS A PRESTAÇÕES

65, Rua Almirante Candido dos Reis, 67

MONTIJO

José Luiz Cardeira

Praça da Republica e Rua Almirante Reis

MONTIJO

Secção de Chapelaria

completamente organizada

PREÇOS DE RECLAME! — COLOSSAL SORTIDO!

Desde o chapéu economico ao fino chapéu Austriaco

Todos os modelos — Côres da moda

PEROLA AFRICANA

José Carvalho

Completo sortido de Mercenarias, Azeites, Cereaes e Legumes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

DISTRIBUIÇÃO AO DOMICILIO

Rua França Borges, J. C.

Rua da Barrosa

MONTIJO